



O acolhimento aos peregrinos é “uma grande escola de espiritualidade”



O acolhimento aos peregrinos é “uma grande escola de espiritualidade”

Pedro Santa Marta, da Associação dos Servitas de Nossa Senhora de Fátima, é o convidado de mais um vídeo da série “Rostos de Fátima”, onde fala da centralidade dos peregrinos na Cova da Iria.

Servita há mais de 40 anos, Pedro Santa Marta é o convidado deste mês de janeiro da série de vídeos que apresenta a atual exposição temporária do Santuário “Rostos de Fátima”. Neste primeiro episódio de 2022, o servita salienta a importância dos peregrinos na Cova da Iria e do acolhimento que lhes é garantido.

“Tudo em Fátima deve girar em função dos peregrinos... acolhermos os peregrinos em Fátima, para que eles se sintam em casa e mais próximos de Nossa Senhora, porque a finalidade do Santuário de Fátima é levar os peregrinos a Deus, através de Nossa Senhora”, começa por lembrar Pedro Santa Marta, antes de recordar a evolução na “tipologia dos peregrinos” que pôde constatar ao longo dos seus 43 anos de serviço voluntário.

“Há quarenta anos ainda havia muita gente que vinha a Fátima ‘pagar’ as promessas da Guerra de África. (...) Mas também via portugueses e estrangeiros que vinham a Fátima

para rezar pela conversão dos pecadores.”

Para Pedro Santa Marta, que já assumiu funções de presidente da Associação dos Servitas de Nossa Senhora de Fátima, o acolhimento e o contacto com os peregrinos é uma “grande escola de espiritualidade” e uma oportunidade para “aprender lições extraordinárias de bondade, humildade e de fé”. Mesmo naqueles que vêm á Cova da Iria apenas por passeio, o Servita vê uma oportunidade para uma “graça do Céu” e uma possibilidade de regressarem diferentes a suas casas.

A escassez de peregrinos que se fez sentir em 2020, devido à pandemia, foi um momento de tristeza, recorda, sobretudo a ausência dos doentes, que se viram impossibilitados de vir rezar e receber a bênção do Santíssimo Sacramento à Cova da Iria.

“Muitos vêm apenas à procura de um pouco de conforto, de quem os ouça... Mas saem sempre de cá melhor, porque é uma graça poder vir aqui”, conclui.

As palavras de Pedro Santa Marta foram gravadas no último núcleo da exposição “Os rostos de Fátima - fisionomias de uma paisagem espiritual”, onde o tema da peregrinação merece lugar de destaque.

A mostra está patente até 15 de outubro de 2022, no Convívium de Santo Agostinho, piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, e poderá ser visitada, gratuitamente, todos os dias, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

Durante 2022, um novo vídeo da série Rostos de Fátima estreará na primeira quarta-feira de cada mês, no mesmo dia em que decorre a visita temática à exposição temporária.

www.fatima.pt/pt/news/o-acolhimento-aos-peregrinos-e-uma-grande-escola-de-espiritualidade